

LIBER
AL

VEL

LEGIS

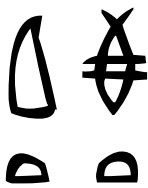
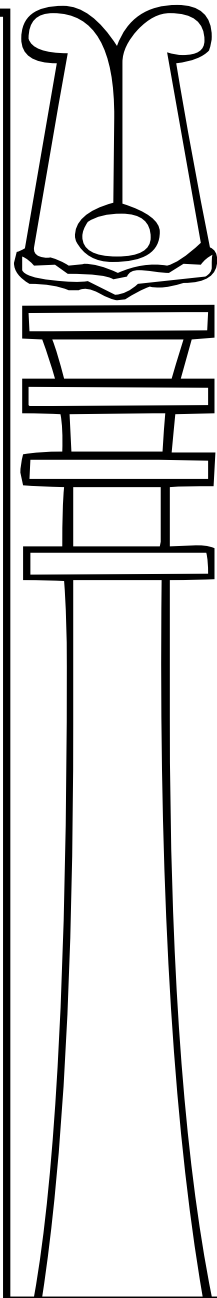
SVB FIGVRÂ

CCXX

CONFORME
ENTREGUE POR
XCIII = 418

A

DCLXVI



LIBER AL VEL LEGIS O LIVRO DA LEI



A.:A.:

Publicação em Classe A.

Sub Figurâ CCXX

[Este livro é a base do Novo Æon, e,
portanto, de todo o nosso Trabalho.]

[Traduzido por Frater Ever (Marcelo Ramos Motta)]

[I]

1. Had! A manifestação de Nuit.
2. A desvelação da companhia do céu.
3. Todo homem e toda mulher é uma estrela.
4. Todo número é infinito; não há diferença.
5. Ajuda-me, ó guerreiro senhor de Tebas, em minha desvelação diante das Crianças dos homens!
6. Sê tu Hadit, meu centro secreto, meu coração & minha língua!
7. Vede! é revelado por Aiwass, o ministro de Hoor-paar-kraat.
8. O Khabs está no Khu, não o Khu no Khabs.
9. Identificai-vos pois com o Khabs, e vede minha luz derramada sobre vós!
10. Que meus servidores sejam poucos & secretos: eles regerão os muitos & os conhecidos.
11. Estes são tolos que os homens adoram; seus Deuses & seus homens são tolos.
12. Aparecei, ó crianças, sob as estrelas, & tomai vossa fartura de amor!
13. Eu estou sobre vós e em vós. Meu êxtase está no vosso. Minha alegria é ver vossa alegria.
14. Acima, o enfeitado azul
 É de Nuit o esplendor nu
 Curvado em prazer teful;
 Hadit secreto é beijado.
 Céu de estrela e globo alado
 São meus, Ó Ankh-af-na-khonsu!

15. Agora sabereis que o escolhido vate & apóstolo do espaço infinito é o sacerdote-príncipe a Besta; e em sua mulher chamada a Mulher Escarlate é todo poder dado. Eles ajuntarão minhas crianças em seu cercado: eles trarão a glória das estrelas para dentro dos corações dos homens.

16. Pois ele é sempre um sol, e ela uma lua. Mas a ele é a alada chama secreta, e a ela a descendente luz estelar.

17. Mas vós não sois assim escolhidos.

18. Queima sobre suas testas, ó serpente esplendorosa!

19. Ó mulher de pálpebras azuis, curva-te sobre eles!

20. A chave dos rituais está na palavra secreta que Eu dei a ele.

21. Com o Deus & o Adorante Eu nada sou; eles não me vêem. Eles são como sobre a terra; Eu sou o Céu, e não há ali outro Deus que me, e meu senhor Hadit.

22. Agora, portanto, Eu vos sou conhecida por meu nome Nuit, e dele por um nome secreto que Eu lhe darei quando ele por fim me conhecer. Desde que Eu sou o Espaço Infinito, e as Infinitas Estrelas de lá, fazei vós assim também. Nada amarreis! Que não haja nenhuma diferença feita entre vós entre qualquer uma coisa & qualquer outra coisa; pois daí vem dor.

23. Mas quem quer que valha nisto, seja ele o chefe de tudo!

24. Eu sou Nuit, e minha palavra é seis e cinqüenta.

25. Dividi, somai, multiplicai e compreendei.

26. Então diz o profeta e escravo da bela: Quem sou Eu, e qual há de ser o sinal? Assim ela lhe respondeu, curvando-se, uma lambente chama de azul, tudo-tocando, tudo-penetrando, suas mãos amoráveis sobre a terra negra, & seu corpo flexível arqueado para o amor, e seus pés macios não machucando as pequeninas flores: Tu sabes! E o sinal será meu êxtase, a consciência da continuidade da existência, a onipresença do meu corpo.

27. Então o sacerdote respondeu & disse à Rainha do Espaço, beijando suas amoráveis sobranceiras, e o orvalho da luz dela banhando o corpo inteiro dele em um doce perfume de suor: Ó Nuit, contínua mulher do Céu, que seja assim sempre; que os homens não falem de Ti como Uma mas como Nenhuma; e que eles não falem de ti de todo, desde que tu és contínua!

28. Nenhuma, respirou a luz, tênue & encantada, das estrelas, e dois.

29. Pois Eu estou dividida por amor ao amor, pela chance de união.

30. Esta é a criação do mundo, que a dor de divisão é como nada, e a alegria da dissolução tudo.

31. Por estes tolos dos homens e suas penas de todo não te cuides! Eles sentem pouco; o que é, é balanceado por fracas alegrias; mas vós sois meus escolhidos.

32. Obedecei meu profeta! cumpri as ordálias do meu conhecimento! buscai-me apenas! Então as alegrias do meu amor vos redimirão de toda pena. Isto é assim; Eu o juro pela cúpula do meu corpo; por meu sagrado coração e língua; por tudo que Eu posso dar, por tudo que Eu desejo de vós todos.

33. Então o sacerdote caiu em um profundo transe ou desmaio, & disse à Rainha do Céu; Escreve para nós as ordálias; escreve para nós os rituais; escreve para nós a lei!

34. Mas ela disse: as ordálias Eu não escrevo: os rituais serão metade conhecidos e metade escondidos: a Lei é para todos.

35. Isto que tu escreves é o tripartido livro de Lei.

36. Meu escriba Ankh-af-na-khonsu, o sacerdote dos príncipes, não mudará este livro em uma só letra; mas para que não haja tolice, ele comentará a respeito pela sabedoria de Ra-Hoor-Khu-it.

37. Também os mantras e encantamentos; o obeah e o wanga; o trabalho da baqueta e o trabalho da espada; estes ele aprenderá e ensinará.

38. Ele deve ensinar; mas ele pode fazer severas as ordálias.

39. A palavra da Lei é Θελημα.

40. Quem nos chama Telemitas não fará erro, se ele olhar bem de perto na palavra. Pois há ali Três Graus, o Eremita, e o Amante, e o homem da Terra. Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei.

41. A palavra de Pecado é Restrição. Ó homem! não recuses tua esposa, se ela quer! Ó amante, se tu queres, parte! Não existe laço que possa unir os divididos a não ser o amor: tudo mais é maldição. Maldito! Maldito! seja para os aeons! Inferno.

42. Deixa estar aquele estado de multiplicidade amarrada e odiando. Assim com teu tudo: tu não tens direito a não ser fazer a tua vontade.

43. Faze aquilo, e nenhum outro dirá não.

44. Pois vontade pura, desembaraçada de propósito, livre da ânsia de resultado, é toda via perfeita.

45. O Perfeito e o Perfeito são um Perfeito e não dois; não, são nenhum!

46. Nada é uma chave secreta desta lei. Sessenta e um os Judeus a chamam; Eu a chamo oito, oitenta, quatrocentos & dezoito.

47. Mas eles têm a metade: une por tua arte para que tudo desapareça.

48. Meu profeta é um tolo com seu um, um, um; não são eles o Boi, e nenhum pelo Livro?

49. Abrogados estão todos os rituais, todas as ordálias, todas as palavras e sinais. Ra-Hoor-Khuit tomou seu assento no Oriente ao Equinócio dos Deuses; e que Asar seja com Isa, que também são um. Mas eles não são de me. Que Asar seja o adorante, Isa o sofredor; Hoor em seu secreto nome e esplendor é o Senhor iniciando.

50. Existe uma palavra a dizer a respeito do trabalho Hierofântico. Vede! existem três ordálias em uma, e pode ser dada em três caminhos. O grosseiro deve passar por fogo; que o fino seja

provado em intelecto, e os elevados escolhidos, no altíssimo. Assim vós tendes estrela & estrela, sistema & sistema; que nenhum conheça bem o outro!

51. Há quatro portões para um palácio; o chão daquele palácio é de prata e ouro; lápis-lazúli & jaspe estão ali; e todos perfumes raros; jasmim & rosa, e os emblemas da morte. Que ele entre sucessiva ou simultaneamente pelos quatro portões; que ele fique de pé no chão do palácio. Não afundará ele? Amn. Ho! guerreiro, se teu servo afunda? Mas há meios e meios. Sede bons portanto: vesti-vos finamente; comi comidas ricas e bebei vinhos doces e vinhos que espumejam! Também, tomai vossa fartura e vontade de amor como quiserdes, quando, onde e com quem quiserdes! Mas sempre para me.

52. Se isto não for correto; se confundis as marcas do espaço, dizendo: Elas são uma; ou dizendo, Elas são muitas; se o ritual não for sempre para me: então esperai os terríveis julgamentos de Ra Hoor Khuit!

53. Isto regenerará o mundo, o mundozinho minha irmã, meu coração & minha língua, a quem Eu mando este beijo. Também, ó escriba e profeta, se bem que tu és dos príncipes, isto não te redimirá nem te absolverá. Mas êxtase seja teu e alegria da terra: sempre A me! A me!

54. Não mudes nem mesmo o estilo de uma letra; pois vê! tu, ó profeta, não verás todos estes mistérios escondidos aí.

55. A criança das tuas entranhas, *ele* os verá.

56. Não o esperes do Oriente, nem do Ocidente; pois de nenhuma casa esperada vem aquela criança. Aum! Todas as palavras são sagradas e todos os profetas verdadeiros; salvo apenas que eles compreendem um pouco; resolvem a primeira metade da equação, deixam a segunda inatacada. Mas tu tens tudo na luz clara e algo, mas não tudo, na escuridão.

57. Invocai-me sob minhas estrelas! Amor é a lei, amor sob vontade. Nem confundam os tolos o amor; pois existem amor e amor. Existe o pombo, e existe a serpente. Escolhei bem! Ele, meu

profeta, escolheu, conhecendo a lei da fortaleza, e o grande mistério da Casa de Deus.

Todas essas velhas letras de meu Livro estão corretas; mas ♁ não é a Estrela. Isto também é secreto: meu profeta o revelará aos sábios.

58. Eu dou alegrias inimagináveis sobre a terra; certeza, não fé, enquanto em vida, sobre a morte; paz inominável, descanso, êxtase; nem exijo Eu coisa alguma em sacrifício.

59. Meu incenso é de madeiras resinosas & gomas; e não existe sangue ali: por causa de meu cabelo as árvores da Eternidade.

60. Meu número é 11, como todos os seus números que são de nós. A Estrela de Cinco Pontas, com um Círculo no Meio, e o círculo é Vermelho. Minha cor é negra para os cegos, mas o azul & ouro são vistos dos videntes. Também Eu tenho uma glória secreta para aqueles que me amam.

61. Mas amar-me é melhor que toda coisa: se sob as estrelas da noite no deserto tu presentemente queimas meu incenso diante de me, invocando-me com um coração puro, e a chama Serpentina ali contida, tu virás deitar-te em meu seio um bocadinho. Por um beijo tu então quererás dar tudo; mas quem quer que dê uma partícula de pó perderá tudo naquela hora. Vós ajuntareis mercadorias e quantidades de mulheres e especiarias; vós usareis ricas jóias; vós excedereis as nações da terra em esplendor & orgulho; mas sempre no amor de me, e assim vireis à minha alegria. Eu te urjo seriamente a que venhas diante de me em uma vestimenta única, e coberto com um rico diadema. Eu te amo! Eu te desejo! Pálido ou púrpura, velado ou voluptuoso, Eu que sou todo o prazer e púrpura, e embriaguez do senso mais íntimo te desejo. Põe as asas, e acorda o esplendor enroscado dentro de ti: vem a me!

62. Em todos os meus encontros convosco a sacerdotisa dirá — e seus olhos queimarão com desejo enquanto ela está de pé nua e regozijante em meu templo secreto — A me! A me! evocando a flama dos corações de todos em seu cântico de amor.

63. Cantai a canção de amor feliz para me! Queimai perfumes para me! Usai jóias para me! Bebei a me, pois Eu vos amo! Eu vos amo!

64. Eu sou a filha do Poente, de pálpebras azuis; Eu sou o brilho nu do voluptuoso céu noturno.

65. A me! A me!

66. A Manifestação de Nuit está em um fim.

[II]

1. Nu! o esconder de Hadit.
2. Vinde! todos vós, e aprendei o segredo que ainda não foi revelado. Eu, Hadit, sou o complemento de Nu, minha noiva. Eu não sou estendido, e Khabs é o nome de minha Casa.
3. Na esfera Eu sou em toda parte o centro, tal qual ela, a circunferência, em parte alguma é encontrada.
4. No entanto ela será conhecida & Eu nunca.
5. Vede! os rituais do velho tempo são negros. Que os ruins sejam jogados fora; que os bons sejam purgados pelo profeta! Então este Conhecimento irá corretamente.
6. Eu sou a flama que queima em todo coração de homem, e no âmago de toda estrela. Eu sou Vida, e o doador de Vida, no entanto por isto conhecer-me é conhecer a morte.
7. Eu sou o Mago e o Exorcista. Eu sou o eixo da roda, e o cubo no círculo. "Vinde a mim" é uma palavra tola; pois sou Eu que vou.
8. Quem adorou Heru-pa-kraath adorou-me; erro, pois Eu sou o adorante.
9. Lembrai-vos todos vós de que existência é pura alegria; de que todos os sofrimentos são apenas como sombras; eles passam & estão acabados; mas existe aquilo que resta.
10. Ó profeta! tu tens má vontade de aprender esta escritura.
11. Eu te vejo odiar a mão & a pena; mas Eu sou mais forte.
12. Por causa de me em Ti que tu não conhecias.
13. por que? Porque tu eras o conhecedor, e me.
14. Agora haja um velar deste sacrário: agora que a luz devore os homens e os engula com cegueira!

15. Pois Eu sou perfeito, Não sendo; e meu número é nove pelos tolos; mas com o justo Eu sou oito, e um em oito: O que é vital, pois Eu nenhum sou de fato. A Imperatriz e o Rei não são de me; pois existe um outro segredo.

16. Eu sou A Imperatriz & o Hierofante. Assim onze, como minha noiva é onze.

17. Ouvi, vós que suspirais!
As dores de pena infinda
Queda aos mortos e mortais,
Quem me não conhece ainda.

18. Estes são mortos, esta gente; eles não sentem. Nós não somos para os pobres e tristes: os senhores da terra são nossos parentes.

19. Há um Deus de viver em um cão? Não! mas os mais elevados são de nós. Eles se regozijarão, nossos escolhidos: quem se amargura não é de nós.

20. Beleza e força, riso pulante e langor delicioso, energia e fogo, são de nós.

21. Nós nada temos com o incapaz e o expulso: deixai-os morrer em sua miséria. Pois eles não sentem. Compaixão é o vício dos reis: calcai aos pés os desgraçados & os fracos: esta é a lei do forte: esta é nossa lei e a alegria do mundo. Não penses, ó rei, naquela mentira: Que Tu Deves Morrer: em verdade, tu não morrerás, mas viverás. Agora seja isto compreendido: Se o corpo do Rei se dissolve, ele permanecerá em puro êxtase para sempre. Nuit! Hadit! Ra-Hoor-Khuit! O Sol, Força & Visão, Luz; estes são para os servidores da Estrela & da Cobra.

22. Eu sou a Cobra que dá Conhecimento & Deleite e brilhante glória, e movo os corações dos homens com embriaguez. Para adorar-me tomai vinho e estranhas drogas das quais Eu direi ao meu profeta, & embriagai-vos deles! Eles não vos farão mal de forma alguma. É uma mentira, esta tolice contra si mesmo. A exibição de inocência é uma mentira. Sê forte, ó homem! Arde, usufrui todas as

coisas de senso e raptura: não temas que qualquer Deus te negará por isto.

23. Eu sou só: não existe Deus onde Eu sou.

24. Vede! estes são graves mistérios; pois há também de meus amigos quem são eremitas. Agora não penseis encontrá-los na floresta ou na montanha; mas em camas de púrpura, acariciados por magníficas bestas de mulheres com longos membros, e fogo e luz em seus olhos, e massas de cabelo flamejante em volta delas; lá vós os encontrareis. Vós os vereis governando, em exércitos vitoriosos, em toda a alegria; e haverá neles uma alegria um milhão de vezes maior que isto. Cuidado para que algum não force outro, Rei contra Rei! Amai-vos uns aos outros com corações ardentes; nos homens baixos pisai no enérgico ímpeto do vosso orgulho, no dia de vossa cólera.

25. Vós sois contra o povo, Ó meus escolhidos!

26. Eu sou a secreta Serpente enroscada a ponto de pular: em minhas roscas há alegria. Se Eu levanto minha cabeça, Eu e minha Nuit somos um. Se Eu abaixo minha cabeça, e ejaculo veneno, então há raptura da terra, e Eu e a terra somos um.

27. Existe grande perigo em me; pois quem não compreende estas runas fará uma grande falha. Ele cairá dentro do mundéu chamado Porque, e lá ele perecerá com os cães da Razão.

28. Agora uma maldição sobre Porque e seus parentes!

29. Seja Porque amaldiçoado para sempre!

30. Se a Vontade pára e grita Por Que, invocando Porque, então a Vontade pára & nada faz.

31. Se o Poder pergunta por que, então o Poder é fraqueza.

32. Também a razão é uma mentira; pois existe um fator infinito & desconhecido; & todas as suas palavras são meandros.

33. Bastante de Porque! Seja ele danado para um cão!

34. Mas vós, ó meu povo, levantai-vos & acordai!

35. Que os rituais sejam retamente executados com alegria & beleza!

36. Há rituais dos elementos e festas das estações.

37. Uma festa para a primeira noite do Profeta e sua Noiva!

38. Uma festa para os três dias da escritura do Livro da Lei.

39. Uma festa para Tahuti e a criança do Profeta — Secreta, Ó Profeta!

40. Uma festa para o Supremo Ritual, e uma festa para o Equinócio dos Deuses.

41. Uma festa para o fogo e uma festa para a água; uma festa para a vida e uma festa maior para a morte!

42. Uma festa diária em vossos corações na alegria de minha raptura!

43. Uma festa toda noite para Nu, e o prazer do mais transcendente deleite!

44. Sim! festejai! regozijai-vos! não existe pavor no além. Existe a dissolução, e eterno êxtase nos beijos de Nu.

45. Há morte para os cães.

46. Falhas? Arrependes-te? Há medo em teu coração?

47. Onde Eu sou estes não são.

48. Não tendes piedade dos caídos! Eu nunca os conheci. Eu não sou para eles. Eu não consolo: Eu odeio o consolado & o consolador.

49. Eu sou único & conquistador. Eu não sou dos escravos que perecem. Sejam eles danados & mortos! Amen. (Isto é dos 4: existe um quinto que é invisível, & ali sou Eu como um bebê em um ovo.)

50. Azul sou Eu e ouro na luz de minha noiva: mas o brilho vermelho está nos meus olhos; & minhas escamas são púrpura & verde.

51. Púrpura além, do púrpura: é a luz mais alta que a visão.

52. Existe um véu; aquele véu é negro. É o véu da mulher modesta; e o véu de sofrimento, & o manto de morte: isto nenhum é de me. Rasgai abaixo aquele mentiroso espectro dos séculos: não veleis vossos vícios em palavras virtuosas: estes vícios são meu serviço; vós fazeis bem, & Eu vos recompensarei aqui e no além.

53. Não temas, ó profeta, quando estas palavras forem ditas, tu não te arrependerás. Tu és enfaticamente meu escolhido; e abençoados são os olhos que tu contemplares com alegria. Mas Eu te esconderei em uma máscara de sofrimento: eles que te verem receiarão que tu és caído: mas Eu te levanto.

54. Nem valerão aqueles que gritam alto sua tolice que tu não significas nada; tu o revelarás; tu vales: eles são os escravos de porque: Eles não são de me. A pontuação como quiseres; as letras? não as mudes em estilo ou valor!

55. Tu obterás a ordem & o valor do Alfabeto Inglês: tu acharás novos símbolos aos quais atribui-las.

56. Ide! vós escarnecedores; apesar de que rides em minha honra vós não rireis longamente: então quando estiverdes tristes sabei que Eu vos abandonei.

57. Ele que é correto será correto ainda; ele que é imundo será imundo ainda.

58. Sim! não penseis em mudança: vós sereis como sois, & não outro. Portanto os reis da terra serão Reis para sempre: os escravos servirão. Nenhum existe que será derrubado ou elevado: tudo é sempre como foi. No entanto existem uns mascarados meus servidores: pode ser que aquele mendigo ali seja um Rei. Um Rei pode escolher sua roupa como quiser: não existe teste certo: mas um mendigo não pode esconder sua pobreza.

59. Cuidado portanto! Amai a todos, pois pode ser que haja um Rei escondido! Dizeis assim? Tolo! Se ele é um Rei, tu não podes feri-lo.

60. Portanto, golpeia duro e baixo, e para o inferno com eles, mestre!

61. Existe uma luz diante dos teus olhos, ó profeta, uma luz indesejada, muito desejável.

62. Eu estou erguido em teu coração; e os beijos das estrelas chovem forte no teu corpo.

63. Tu estás exausto na fartura voluptuosa da inspiração; a expiração é mais doce que a morte, mais rápida e cheia de riso que uma carícia do verme do Inferno.

64. Ó! tu estás sobrepujado: nós estamos sobre ti; nosso deleite está sobre tu todo: salve! salve: profeta de Nu! profeta de Had! profeta de Ra-Hoor-Khu! Agora regozija-te! agora vem em nosso esplendor & raptura! Vem em nossa paz apaixonada, & escreve doces palavras para os Reis!

65. Eu sou o Mestre: tu és o Santo Escolhido.

66. Escreve, & encontra êxtase na escrita! Trabalha, & sê nossa cama trabalhando! Freme com a alegria de vida & morte! Ah! tua morte será linda: quem a ver se alegrará. Tua morte será o selo da promessa do nosso anciente amor. Vem! levanta teu coração & regozija-te! Nós somos um; nós somos nenhum.

67. Firma! Firma! Agüenta em tua raptura; não caias em desmaio dos beijos excelentes!

68. Endurece! conserva-te a prumo! Levanta tua cabeça! não respires tão fundo – morre!

69. Ah! Ah! Que sinto Eu? Está a palavra exausta?

70. Existe auxílio & esperança em outros encantamentos. Sabedoria diz: sê forte! Então tu podes suportar mais alegria. Não sejas animal; refina tua raptura! Se tu bebes, bebe pelas oito e noventa regras de arte: se tu amas, excede em delicadeza; e se tu fazes o que quer que seja de alegre, que haja sutileza ali contida!

71. Mas excede! excede!

72. Esforça-te sempre por mais! e se tu és verdadeiramente meu — e não o duvides, e se tu és sempre alegre! — a morte é a coroa de tudo.

73. Ah! Ah! Morte! Morte! tu ansiarás pela morte. Morte está proibida, ó homem, para ti.

74. A duração da tua ânsia será a força da sua glória. Aquele que vive longamente & deseja muito a morte é sempre o Rei entre os Reis.

75. Sim! escuta os números & as palavras:

76. 4 6 3 8 A B K 2 4 A L G M O R 3 Y X 24 89 R P S T O V A L.
Que significa isto, ó profeta? Tu não sabes; nem tu saberás sempre. Vem um para te seguir: ele o exporá. Mas lembra-te, ó escolhido, de ser me; de seguir o amor de Nu no céu iluminado de estrelas; de contemplar os homens, de dizer-lhes esta palavra alegre.

77. Ó sê tu orgulhoso e pujante entre os homens!

78. Levanta-te! pois nenhum existe como tu entre homens ou entre Deuses! Levanta-te, ó meu profeta, tua estatura sobrepassará as estrelas. Elas adorarão teu nome, quadrangular, místico, maravilhoso, o número do homem; e o nome de tua casa 418.

79. O fim do esconder de Hadit; e bênção & veneração ao profeta da amorável Estrela!

[III]

1. Abrahadabra: a recompensa de Ra Hoor Khut.
2. Existe divisão daqui em direção ao lar; existe uma palavra não conhecida. Soletrar está defunto; tudo não é alguma coisa. Cuidado! Firmai! Levantai o encanto de Ra-Hoor-Khuit!
3. Agora seja primeiramente compreendido que Eu sou um deus de Guerra e de Vingança. Eu lidarei duramente com eles.
4. Escolhei uma ilha!
5. Fortificai-a!
6. Cercai-a de engenharia de guerra!
7. Eu vos darei uma máquina de guerra.
8. Com ela vós golpeareis os povos; e nenhum ficar de pé diante de vós.
9. Espreitei! Retirai-vos! Sobre eles! esta é a Lei da Batalha de Conquista: assim será meu culto em volta de minha casa secreta.
10. Toma a estela de revelação mesma; coloca-a em teu templo secreto — e aquele templo já está corretamente disposto — & ela será vossa Kiblah para sempre. Ela não desbotará, mas cor miraculosa voltará a ela dia após dia. Fechai-a em vidro trancado como uma prova para o mundo.
11. Esta será vossa única prova. Eu proíbo argumento. Conquistai! Isso basta. Eu farei fácil para vós a abstrução da casa mal-ordenada na Cidade Vitoriosa. Tu a transportarás tu mesmo com veneração, ó profeta, se bem que tu não gostas. Tu terás perigo & tribulação. Ra-Hoor-Khu está contigo. Adorai-me com fogo & sangue; adorai-me com espadas & com lanças. Que a mulher seja cingida com uma espada diante de me; que sangue corra em meu nome. Calcai aos pés os Gentios; sede sobre eles, ó guerreiro, Eu vos darei da carne deles para comer!
12. Sacrificai gado, pequeno e grande: depois uma criança.

13. Mas não agora.

14. Vós vereis aquela hora, ó Besta abençoada, e tu a Concubina Escarlata do desejo dele!

15. Vós ficareis tristes por isto.

16. Não penseis demasiado avidamente em apossarvos das promessas; não temais incorrer nas maldições. Vós, mesmo vós, não conheceis este significado todo.

17. De todo não temais; não temais nem homens nem Fados, nem deuses, nem coisa alguma. Dinheiro não temais, nem risada da tolice do povo, nem qualquer outro poder no céu ou sobre a terra ou debaixo da terra. Nu é vosso refúgio como Hadit vossa luz; e Eu sou a potência, força, vigor, de vossas armas.

18. Misericórdia esteja fora: amaldiçoi os que se apiedam! Matai e torturai; não poupeis; sede sobre eles!

19. Aquela estela eles chamarão de Abominação da Desolação; contai bem seu nome, & será para vós em 718.

20. Por que? Por causa da queda de Porque, que ele não é lá novamente.

21. Coloca minha imagem no Este: tu te comprarás uma imagem que Eu te mostrarei, especial, não dessemelhante àquela que tu conheces. E será subitamente fácil para ti o fazer isto.

22. As outras imagens agrupa em volta minha para suportar-me: sejam todas adoradas, pois elas se reunirão para exaltar-me. Eu sou o objeto visível de adoração; os outros são secretos; para a Besta & sua Noiva são eles: e para os vencedores da Ordália x. O que é isto? Tu saberás.

23. Para perfume misturai farinha & mel & grossa borra de vinho tinto: então óleo de Abramelin e óleo de oliva, e depois amolecei & amaciai com rico sangue fresco.

24. O melhor sangue é da lua, mensal: então o sangue fresco de uma criança, ou pingando da hóstia do céu: então de inimigos: então

do sacerdote ou dos adorantes: por último de alguma besta, não importa qual.

25. Isto queimai: disto fazei bolos & comi para me. Isto tem também um outro uso; seja depositado diante de me, e conservado impregnado com perfumes de vossa prece: encher-se-á de escaravelhos como se fosse e coisas rastejantes sagradas a me.

26. Estes matai, nomeando vossos inimigos; & eles cairão diante de vós.

27. Também estes engendrarão ardor & poder de ardor em vós ao serem comidos.

28. Também sereis fortes na guerra.

29. Além disto, sejam eles longamente conservados, é melhor; pois incham com minha força. Tudo diante de me.

30. Meu altar é de latão rendado: queimai sobre ele em prata ou ouro!

31. Vem um homem rico do Oeste que derramará seu ouro sobre ti.

32. De ouro forja aço!

33. Sê pronto a fugir ou a golpear!

34. Mas vosso lugar santo será intocado através dos séculos: se bem que com fogo e espada ele seja queimado & despedaçado, no entanto uma casa invisível está de pé ali, e estará de pé até a queda do Grande Equinócio; quando Hrumachis se erguerá e o da dupla baqueta assumirá meu trono e lugar. Outro profeta se erguerá, e trará febre nova dos céus; outra mulher despertará o ardor & adoração da Cobra; outra alma de Deus e besta misturar-se-á no sacerdote globado; outro sacrifício manchará a tumba; outro rei reinará; e bênção não seja mais derramada Ao místico Senhor de Cabeça de Falcão!

35. A metade da palavra de Heru-ra-ha, chamado Hoor-pakraat e Ra-Hoor-Khut.

36. Então disse o profeta ao Deus:

37. Eu te adoro na canção —

Eu sou o Senhor de Tebas, e eu
O vate inspirado de Mentu.
Para mim desvela o véu do céu,
O sacrificado Ankh-af-na-khonsu
Cujo verbo é lei. Deixa que eu incite
Tua presença aqui, Ó Ra-Hoor-Khuit!

Ultimal Unidade demonstrada!
Adoro Teu poder, Teu sopro forte,
Deus terrível, suprema flor do nada,
Que fazes com que os deuses e que a morte
Tremam diante de Ti:
Eu, Eu adoro a ti!

Aparece no trono de Ra!
Abre os caminhos do Khu!
Ilumina os caminhos do Ka!
Nas rotas do Khabs sê tu,
Para mover-me ou parar-me!
Aum! enche meu carme!

38. De forma que tua luz está em mim; & sua flama rubra é como uma espada em minha mão para empurrar tua ordem. Existe uma porta secreta que Eu farei para estabelecer tua rota em todos os quadrantes (estas são as adorações, como tu escreveste), como é dito:

É minha a luz; faz que eu me vá
Com os seus raios. Sou o autor
De oculta porta ao Lar de Ra
E Tum, de Khephra e de Ahathoor.
Eu sou teu Tebano, Ó Mentu,
O profeta Ankh-af-na-khonsu!

Por Bes-na-Maut bato no peito;
E por Ta-Nech lanço o feitiço.
Brilha, Nuit, ó céu perfeito!

Alada cobra, luz e viço,
Abre-me tua Casa, Hadit!
Mora comigo, Ra-Hoor-Kuit!

39. Tudo isto e um livro para dizer como tu chegaste aqui e uma reprodução desta tinta e papel para sempre — pois nisto está a palavra secreta & não apenas no Inglês — e teu comento sobre este o Livro da Lei será impresso belamente em tinta vermelha e negra sobre belo papel feito à mão; e a cada homem e mulher que tu encontras, fosse apenas para jantar ou beber a eles, esta é a Lei a dar. Então talvez eles decidam permanecer nesta felicidade ou não; não tem importância. Faze isto rápido!

40. Mas o trabalho do comento? Aquilo é fácil; e Hadit ardendo em teu coração fará célere e segura tua pena.

41. Estabelece em tua Kaaba um escritório; tudo deve ser bem feito e com jeito de negócios.

42. As ordálias tu fiscalizarás tu mesmo, salvo apenas as cegas. Não recuses ninguém, mas tu conhecerás & destruirás os traidores. Eu sou Ra-Hoor-Khuit; e Eu sou poderoso para proteger meu servo. Sucesso é tua prova; não discutas; não convertas; não fales demais! Aqueles que buscam armar-te uma cilada, derrubar-te, esses ataca sem dó nem trégua; & destrói-os por completo. Célere como uma serpente pisada e vira-te e dá o bote! Sê tu mais mortífero ainda que ele! Puxa para baixo suas almas a tormento horrível: ri do medo deles: cospe sobre eles!

43. Que a Mulher Escarlata se precate! Se piedade e compaixão e ternura visitarem seu coração; se ela deixar meu trabalho para brincar com velhas doçuras; então minha vingança ser conhecida. Eu me matarei sua criança: Eu alienarei seu coração: Eu a expelirei dos homens: como uma encolhida e desprezada rameira ela rastejará por ruas molhadas e escuras, e morrerá fria e faminta.

44. Mas que ela se erga em orgulho! Que ela me siga em meu caminho! Que ela obre a obra de maldade! Que ela mate seu coração! Que ela seja gritona e adúltera! Que ela esteja coberta de jóias, e ricas roupas, e que ela seja sem vergonha diante de todos os homens!

45. Então Eu a levantarei a pináculos de poder: então Eu engendrarei dela uma criança mais pujante que todos os reis da terra. Eu a encherei de alegria: com minha força ela verá & dar o golpe à adoração de Nu: ela conseguirá Hadit.

46. Eu sou o guerreiro Senhor dos Quarentas: os Oitentas se acovardam diante de me, & são afundados. Eu vos trarei a vitória & alegria: Eu estarei nas vossas armas em batalha & vós deleitareis em matar. Sucesso é vossa prova; coragem é vossa armadura; avante, avante em minha força; & vós não retrocedereis de qualquer!

47. Este livro será traduzido em todas as línguas: mas sempre com o original pela mão da Besta; pois na forma ao acaso das letras e sua posição umas com as outras: nestas há mistérios que nenhuma Besta adivinhará. Que ele não procure tentar: mas um vem após ele, de onde Eu não digo, que descobrirá a Chave disso tudo. Então esta linha traçada é uma chave; então este círculo esquadrado em seu fracasso é uma chave também. E Abrahadabra. Será sua criança & isso estranhamente. Que ele não busque após isto pois dessa forma apenas pode ele cair.

48. Agora este mistério das letras está acabado, e Eu quero prosseguir para o lugar mais santo.

49. Eu estou em uma secreta palavra quádrupla, a blasfêmia contra todos os deuses dos homens.

50. Maldição sobre eles! Maldição sobre eles! Maldição sobre eles!

51. Com minha cabeça de Falcão Eu bico os olhos de Jesus enquanto ele se dependura da cruz.

52. Eu ruflo minhas asas na face de Mohammed & cego-o.

53. Com minhas garras Eu dilacero e puxo fora a carne do Hindu e do Budista, Mongol e Din.

54. Bahlasti! Ompehda! Eu cuspo nos vossos credos crapulosos.

55. Que Maria inviolada seja despedaçada sobre rodas: por causa dela que todas as mulheres castas sejam completamente desprezadas entre vós!

56. Também por causa da beleza e do amor!

57. Desprezai também todos os covardes; soldados profissionais que não ousam lutar, mas brincam; todos os tolos desprezai!

58. Mas os afiados e os altivos, os régios e os elevados; vós sois irmãos!

59. Lutai como irmãos!

60. Não existe lei além de Faze o que tu queres.

61. Há um fim da palavra do Deus entronado no assento de Ra, tornando leves as vigas da alma.

62. A Me reverenciai! a me vinde através de tribulação de ordália, que é deleite.

63. O tolo lê este Livro da Lei, e seu comento; & ele não o compreende.

64. Que ele passe pela primeira ordália, & será para ele como prata.

65. Pela segunda, ouro.

66. Pela terceira, pedras de água preciosa.

67. Pela quarta, ultimais fagulhas do fogo intimo.

68. No entanto a todos ele parecerá belo. Seus inimigos que não dizem assim, são meros mentirosos.

69. Existe sucesso.

70. Eu sou o Senhor de Cabeça de Falcão do Silêncio & da Força; minha nêmes cobre o céu azul-noturno.

71. Salve! vós gêmeos guerreiros em volta dos pilares do mundo! pois vossa hora está próxima.

72. Eu sou o Senhor da Dupla Baqueta de Poder; a baqueta da Força de Coph Nia — mas minha mão esquerda está vazia, pois Eu esmaguei um Universo; & nada resta.

73. Empastai as folhas da direita para a esquerda e do topo ao pé: então contemplai!

74. Existe um esplendor em meu nome oculto e glorioso, como o sol da meia-noite é sempre o filho.

75. O fim das palavras é a Palavra Abrahadabra.

O Livro da Lei está Escrito

e Escondido.

Aum. Ha.

O COMENTO

Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei.

O estudo deste Livro é proibido. É sábio destruir esta cópia após a primeira leitura.

Quem não presta atenção a isto incorre em perigo e riscos pessoais. Estes são dos mais pavorosos.

Aqueles que discutem o conteúdo deste Livro devem ser evitados por todos, como focos de pestilência.

Todas as questões da Lei devem ser decididas apenas por apelo aos meus escritos, cada qual por si mesmo.

Não existe lei além de Faze o que tu queres.

Amor é a lei, amor sob vontade.

O sacerdote dos príncipes,

Ankh-f-n-khonsu
